

AB
R
Fh
FEBOL
R2?h
L.P.

Uma PEGADA
de desenvolvimento
nas TERRAS do SOUSA

Relatório de Gestão, Balanço e Contas 2023



ÍNDICE

1) - RELATÓRIO DE GESTÃO	4
1.1 – Introdução	4
1.2 – Objetivos e Programa da Qualidade	5
1.3 – Desenvolvimento Local de Base Comunitária - DLBC Rural Terras do Sousa 2020	5
1.3.1 – Medida 10.2 do PDR 2020 (FEADER)	5
1.3.2 – SI2E e +CO3SO do NORTE2020 (FEDER e FSE)	13
1.4 – Projectos concluídos em 2023	13
1.4.1 – Gestão e Dinamização do Consórcio da EEC PROVERE "Turismo Para Todos" (NORTE-06-3928-FEDER-000096)	13
1.4.2 – Controlo e minimização de prejuízos da espécie invasora Vespa velutina nigrithorax na produção agrícola (PDR2020-101-032192)	14
1.4.3 – Caminho de Peregrinação - 2ª Fase (NORTE-06-3928-FEDER-000190)	15
1.5 – Projectos em execução	15
1.5.1 – Funcionamento e Animação da DLBC Rural – Transição Terras do Sousa 2020 (PDR2020-1041-080788)	15
1.5.2 – BIOECONOMIA: Cooperação para o uso sustentável dos recursos naturais locais e criação de emprego (PDR2020-103-053591)	16
1.5.3 – R'LEIA - Rural, Local, Ecologia, Indústria e Agricultura (PDR2020-103-064716)	16
1.5.4 – 3C - Cooperação em circuitos curtos (PDR2020-103-064733)	17
1.5.5 – Aldeias sem Fronteiras (PDR2020-103-096293)	18
1.5.6 – Pensar Global, Agir Local...à mesa (PDR2020-2024-086522)	18
1.5.7 – Identidade Alimentar na Área Metropolitana do Porto (PDR2020-2024-086758)	19
1.5.8 – Desenvolvimento de Cadeias de Valor de Cereais Tradicionais para uma Alimentação Sustentável em Portugal (PRR-C05-i03-I-000161)	19
1.6 – Candidaturas submetidas sem decisão	20
1.7 – Candidaturas não aprovadas	21
1.7.1 - AGRICICLIN – Aumentar a circularidade do setor aGRoIndustrial através da georefenCiação e Criação de uma pLataforma dlgital para melhorar o dimeNsionamento, valorização e aplicação de resíduos ao solo (PRR-C05-i03-I-000243)	21
1.8 – Outras Iniciativas	22
1.8.1 – Formação Interna	22
1.8.2 – PROVE – Promover e Vender	23
1.8.3 – Qualificação como organismo certificador e a certificação do Bordado da Terra do Sousa	23
1.8.4 – Selo da Rota do Românico	23
1.8.5 – Valorização de produtos locais tradicionais	23
1.8.6 – Prestação de serviços “Dinamização da rede local de apicultores”	25
1.9 – Dívidas dos associados	26

Handwritten notes:
 AB
 1
 R
 22-h
 J

1.10 – Situação económica e financeira	27
1.10.1 – Evolução da situação económica e financeira	27
1.10.2 – Comparação com o ano anterior	29
1.11 – Aplicação do resultado líquido do exercício económico	30
2) – BALANÇO E CONTAS	31
2.1 – Balanço	31
2.2 – Demonstração de resultados por natureza	32
2.3 – Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	33
2.4 – Demonstração dos fluxos de caixa	35
2.5 – Anexo às demonstrações financeiras	36

AB
RJ
R
7/2/24
7/2-h
J.

Ab
R
1
A
P
P
B
L
h
J
P.

1) - RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento do disposto nos estatutos, a Direcção submete à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão, Balanço e Contas, referentes ao exercício económico findo a 31 de Dezembro de 2023.

1.1 – Introdução

A actividade da ADER-SOUSA em 2023 centrou-se na implementação do DLBC – Rural | Terras do Sousa 2020, e, contrariamente ao previsto no final de 2022, foram abertos novos avisos em virtude da atribuição de overbooking, procedendo-se assim à abertura dos avisos 10211-07, 10211-08 e 10212-07, à análise e decisão sobre as candidaturas submetidas aos mesmos, ao acompanhamento da execução dos projectos aprovados da Medida 10.2 do PDR2020, e ainda à execução dos vários projectos de que é promotora ou co-promotora.

No final de 2023 a ADER-SOUSA tinha 216% da dotação da EDL comprometida (relação com a EDL inicial) e as taxas de realização (dotação realizada/dotação contratada) e de execução (dotação realizada/dotação na EDL) nos 53%, uma vez que 99% da dotação estava contratada. Esta taxa é apenas mais 2% que no final de 2022, por causa do overbooking atribuído em 2023. Pois, se contabilizarmos apenas as verbas da EDL inicial, a taxa de realização situar-se-ia nos 112%, e se considerarmos também as verbas da reserva de eficiência estaria nos 101%, ou seja, estaria totalmente executada. Considerando também as verbas da transição a execução estaria nos 77%.

Assim, para 2024, a ADER-SOUSA tem quase 50% das verbas atribuídas para executar.

Relativamente aos projectos de que é promotora ou co-promotora, durante 2023, a ADER-SOUSA concluiu três projectos, alcançado em todos os objectivos previstos, indo continuar a execução em oito. Em 2023, a ADER-SOUSA teve uma candidatura em que é parceira que não foi aprovada por falta de dotação.

Relativamente a associados, e de referir que 2023 foi um ano de renovação e reforço da parceria com a entrada de sete novos associados, a designar: Associação de Criadores de Capão de Freamunde, Associação Empresarial de Lousada, ALIP – Associação Interprofissional do Leite e Lacticínios, Associação Florestal do Vale do Sousa, CESPUP – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, Salta Fronteiras Associação, Verde – Associação para a Conservação Integrada da Natureza. A Associação de Municípios do Vale do Sousa também é associada desde 1 de janeiro de 2024. Por outro lado, em 2023, em virtude de nunca terem pago uma quota nem se terem envolvido na vida da ADER-SOUSA, foram expulsos de associados duas entidades, a designar: ADATERRA – Associação de Desenvolvimento e Amigos da Terra de Carvalhosa e CCF - Associação para o Desenvolvimento de Freamunde. Assim, a ADER-SOUSA tem actualmente 33 associados.

É de referir também que dos 33 associados apenas a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Terras do Sousa, Ave, Basto e Tâmega, por motivos legais, não subscreveu a parceria que submeteu a candidatura Terras do Sousa | Território Sustentável 2030 à 1ª Fase – Reconhecimento de Grupos de Ação Local e seleção das Estratégias de Desenvolvimento Local (2023-2027).

Em termos financeiros a realidade da ADER-SOUSA no ano de 2023 continua positiva, cifrando o seu resultado líquido em 3.784,39€ positivos, no entanto, abaixo do resultado líquido de 2022 que se cifrou nos 46.935,05€.

O recebimento das quotas dos associados, contabilizadas em perdas por imparidade no valor de 17.432,56€, poderia elevar este resultado líquido, pelo que, em 2024 deve ser feito um esforço acrescido para que estes valores sejam reduzidos.

No entanto, do confronto dos activos correntes com os passivos correntes constata-se um diferencial positivo de 787.802,37 euros, evidenciando que a ADER-SOUSA dispõe de recursos que lhe permite gerir de modo prudente o seu futuro. Na senda do exposto, os fundos próprios são de 803.936,23 euros, fundamentalmente, em consequência dos resultados obtidos ao longo dos anos. Da análise dos restantes indicadores económicos e financeiros, nomeadamente os rácios de rendibilidade, liquidez e solvabilidade têm sido francamente positivos, com particular destaque para o rácio de autonomia financeira no valor de 72%, no final do período de 2023.

1.2 – Objetivos e Programa da Qualidade

No ano de 2023 a ADER-SOUSA foi mais uma vez auditada no contexto do Sistema de Gestão da Qualidade que tem implementado, tendo obtido mais uma vez a renovação da correspondente certificação já na norma ISO 9001:2015.

1.3 – Desenvolvimento Local de Base Comunitária - DLBC Rural | Terras do Sousa 2020

1.3.1 – Medida 10.2 do PDR 2020 (FEADER)

Contrariamente ao previsto no final de 2022, durante 2023 procedeu-se à abertura de três novos anúncios: 07-10.2.1.1, 08-10.2.1.1 e 07-10.2.1.2, em virtude da atribuição de overbooking, e no âmbito dos quais foram recebidas 86 candidaturas, conforme apresentado no quadro seguinte, onde se pode observar também o total acumulado desde o início do programa.

AB
P
IL
TERRAS
B.L.H
J.

AB
K
T. B. B.
R. B. h
J.

Relativamente a desistências verifica-se que em pré-análise a taxa é de 1,71% (mantendo-se em 5 candidaturas), reduzindo-se relativamente ao final do ano transacto (era 2,43%); que após análise é de 0,35% (mantendo-se uma única candidatura), reduzindo-se relativamente ao final do ano transacto (era 0,5%); que em pré-contratação é de 6,9%, reduzindo-se relativamente ao final do ano transacto (era 9,1%), mas aumentando em número absoluto de 16 para 18 candidaturas; e que em pós-contratação, incluindo as anuladas, é de 8,44%, havendo uma redução de quase 2% relativamente ao ano transacto (era 10,34%), mas também aumentando em número absoluto de 15 para 20. Ou seja, relativamente às candidaturas recebidas há uma taxa de desistência global de 15,07%. Comparando com o final do ano passado, verifica-se um decréscimo de 2,89% na taxa de desistência global, mas havendo um aumento em número absoluto de 37 para 44.

TAXAS - Acumulado																														
Aviso	Candidaturas apresentadas			Candidaturas desistidas antes análise			Candidaturas analisadas			Candidaturas desistidas após análise			Candidaturas decididas						Candidaturas desistidas / anuladas após decisão		Candidaturas CQ / homologação / para contratação / validação condicionantes		Projectos contratados		Desistências /anulações após contratação		Candidaturas em execução		Candidaturas concluídas	
	Nº		%	Nº		%	Nº		%	Nº		%	Nº		%	Nº		%	Nº		%	Nº		%	Nº		%	Nº		%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-001	10	1	10%	9	100%	0	0%	2	22%	0	0%	7	78%	1	11%	0	0%	6	100%	0	0%	0	0%	6	100%	0	0%	6	100%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-002	19	0	0%	19	100%	0	0%	3	16%	0	0%	16	84%	0	0%	0	0%	16	100%	6	38%	0	0%	10	100%	0	0%	10	100%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-003	10	0	0%	10	100%	0	0%	2	20%	0	0%	8	80%	3	30%	0	0%	5	100%	1	20%	0	0%	4	100%	0	0%	4	100%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-004	35	0	0%	35	100%	0	0%	1	3%	0	0%	34	97%	3	9%	0	0%	31	100%	4	13%	2	7%	25	93%	0	0%	25	93%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-005	40	0	0%	40	100%	0	0%	3	8%	0	0%	37	93%	6	15%	0	0%	31	100%	1	3%	15	50%	14	47%	0	0%	14	47%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-006	33	1	3%	32	100%	0	0%	0	0%	0	0%	32	100%	1	3%	0	0%	31	100%	1	3%	5	17%	21	70%	0	0%	21	70%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-007	53	0	0%	53	100%	0	0%	5	9%	0	0%	48	91%	0	0%	3	6%	45	94%	0	0%	6	13%	4	9%	0	0%	4	9%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-008	29	0	0%	29	100%	0	0%	0	0%	0	0%	29	100%	1	3%	1	3%	27	98%	0	0%	3	11%	0	0%	3	11%	0	0%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-001	3	0	0%	3	100%	0	0%	1	33%	0	0%	2	67%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	2	100%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-002	2	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	2	100%	2	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-003	1	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-004	3	1	33%	2	100%	0	0%	1	50%	0	0%	1	50%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	1	100%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-005	2	0	0%	2	100%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-006	2	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	0	0%	2	100%	1	50%	0	0%	1	100%	0	0%	1	100%	0	0%	1	100%	0	0%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-007	4	0	0%	4	100%	0	0%	0	0%	0	0%	4	100%	0	0%	0	0%	4	100%	0	0%	1	25%	0	0%	1	25%	0	0%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-001	7	0	0%	7	100%	0	0%	1	14%	0	0%	6	86%	0	0%	0	0%	6	100%	3	50%	1	33%	2	67%	0	0%	2	67%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-002	16	0	0%	16	100%	0	0%	0	0%	0	0%	11	100%	2	18%	0	0%	9	100%	1	11%	3	38%	5	63%	0	0%	5	63%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-003	10	0	0%	10	100%	0	0%	0	0%	0	0%	10	100%	1	10%	0	0%	9	100%	0	0%	5	56%	0	0%	5	56%	0	0%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-001	0	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-002	0	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-003	2	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	2	100%	0	0%	2	100%	0	0%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10215-001	0	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-001	3	2	67%	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	1	100%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-002	3	0	0%	3	100%	0	0%	0	0%	0	0%	3	100%	0	0%	0	0%	3	100%	0	0%	1	33%	2	67%	0	0%	2	67%	
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-003	5	0	0%	5	100%	0	0%	0	0%	0	0%	5	100%	0	0%	0	0%	5	100%	0	0%	5	100%	0	0%	5	100%	0	0%	
TOTAL	282	5	1,71%	287	100%	0	0,00%	21	7%	0	0%	261	93%	15	7,28%	4	2%	232	96%	20	8,44%	50	23%	97	44%	0	0%	97	44%	

Relativamente aos avisos que fecharam em 2023, das 86 candidaturas recepcionadas apenas 5 tiveram parecer desfavorável, todas do aviso 07-10.2.1.1.

Dos 21 avisos com projectos aprovados (excluem-se os 3 que não tiveram candidaturas submetidas), verifica-se que 20 tinham a totalidade dos projectos com o contrato assinado, e que os restantes 2 tinham taxas de contratação de 94% e 96%, relativos a 4 pedidos de apoio, sendo que apenas 1 tinha o contrato gerado, estando 2 ainda por gerar e o último em validação de condicionantes por parte da

AB
P
Ph
if Chard
R.P.H
J.P.

DRAPNorte. Assim, no final do ano a taxa de contratação estava nos 98%, verificando-se um aumento de 7% relativamente ao final de 2022.

Finalmente, em termos de projectos concluídos verifica-se que dos contratados, descontando os anulados/desistidos, 44% estão concluídos, verificando-se uma redução de 3% relativamente ao ano de 2022, mas mais 36 em termos absolutos.

No quadro seguinte podem-se observar os valores relativos a candidaturas apresentadas, analisadas e decididas, assim como a desistências antes e depois da análise e após decisão por aviso, no final de 2023.

Análise, aprovação - Acumulado																
Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas antes do término da análise		Candidaturas analisadas		Candidaturas desistidas após análise		Candidaturas decididas						Candidaturas desistidas após decisão	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas		Nº	Investimento (mil euros)
									Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)		
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-001	10	330,04	1	45,50	9	284,54	0	0,00	2	59,18	0	0,00	7	124,23	1	11,08
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-002	19	761,95	0	0,00	19	761,95	0	0,00	3	119,02	0	0,00	16	594,06	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-003	10	374,21	0	0,00	10	374,21	0	0,00	2	86,62	0	0,00	8	187,87	3	60,11
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-004	35	940,69	0	0,00	35	940,69	0	0,00	1	29,84	0	0,00	34	577,06	3	64,41
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-005	40	1 279,45	0	0,00	40	1 279,45	0	0,00	3	122,48	0	0,00	37	839,03	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-006	33	792,46	1	55,49	32	736,97	0	0,00	0	0,00	0	0,00	32	557,80	1	5,94
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-007	53	1 624,10	0	0,00	53	1 624,10	0	0,00	5	223,71	0	0,00	48	965,82	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-008	29	904,51	0	0,00	29	904,51	0	0,00	0	0,00	0	0,00	29	899,94	1	22,75
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-001	3	544,16	0	55,49	3	488,67	0	0,00	1	19,46	0	0,00	2	524,70	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-002	2	417,02	0	0,00	2	417,02	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	417,02	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-003	1	246,00	0	0,00	1	246,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	246,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-004	3	681,11	1	200,84	2	480,27	0	0,00	1	235,03	0	0,00	1	196,21	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-005	2	54,80	0	0,00	2	54,80	0	0,00	2	54,80	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-006	2	408,31	0	0,00	2	408,31	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	176,56	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-007	4	416,53	0	0,00	4	416,53	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	307,91	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-001	7	1 183,73	0	0,00	7	1 183,73	0	0,00	1	140,30	0	0,00	6	1 043,43	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-002	16	3 589,22	0	0,00	16	3 589,22	0	0,00	5	1 168,17	0	0,00	11	1 681,36	2	224,65
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-003	10	1 971,30	0	0,00	10	1 971,30	0	0,00	0	0,00	0	0,00	10	1 645,06	1	199,38
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-001	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-002	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-003	2	144,18	0	0,00	2	144,18	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	135,56	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10215-001	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-001	3	344,30	2	206,61	1	137,69	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	137,69	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-002	3	371,85	0	0,00	3	371,85	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	366,54	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-003	5	726,21	0	0,00	5	726,21	0	0,00	0	0,00	0	0,00	5	614,15	0	0,00
TOTAL	292	18 106,14	5	563,93	287	17 542,22	0	0,00	26	2 256,61	0	0,00	261	12 238,00	11	583,33

Durante 2023 houve a recepção de 86 pedidos de apoio (+91,1% relativamente a 2022), não tendo havido desistências antes de análise. Assim, foram analisados 86 pedidos de apoio (+91,1%, relativamente a 2022), não havendo nenhum para análise no final de 2023. Dos pedidos de apoio analisados houve 5 com parecer desfavorável (taxa de reprovação de 7%, reduzindo 3% relativamente ao final de 2022), tendo havido mais 85 aprovados, contabilizando os 4 que não tinham dotação no final de 2022. Houve mais 2 pedidos de apoio com parecer favorável que desistiram antes da contratação.

No quadro seguinte podem-se observar os valores relativos a projectos contratados, a projectos que desistiram após contratação, a projectos iniciados, a projectos concluídos e a taxa de realização de

AB
 Th
 fl
 R. h
 J

De seguida iremos apresentar dois quadros com a Matriz de Enquadramento Lógico, sendo que no primeiro os valores reflectem a execução considerando a aprovação e os empregos previstos e no segundo os valores reflectem os projectos concluídos.

Na primeira matriz podemos prever que os doze objectivos serão alcançados ou ultrapassados, variando entre 223% na operação 10.2.1.1 e 100% nas operações 10.2.1.4 e 10.2.1.6, e que no global atinja 151%.

Matriz de Enquadramento Lógico							
Objectivo	Indicador	Tipo de Indicador	Executado	Meta 2024	% Indicador 2024	Medida	% Objectivo
A Contribuir para a criação de emprego e de uma cultura empresarial de base local							
A1 Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº Projetos apoiados	Realização	182	75	243%	10.2.1.1	223%
	Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.1	
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	153	75	204%	10.2.1.1	
A2 Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº Projetos apoiados	Realização	8	5	160%	10.2.1.2	160%
	Nº Empregos criados	Resultado	10	5	200%	10.2.1.2	
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	6	5	120%	10.2.1.2	
A3 Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº Projetos apoiados	Realização	20	12	167%	10.2.1.3	172%
	Nº Empregos criados	Resultado	23	12	192%	10.2.1.3	
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	19	12	158%	10.2.1.3	
A4 Incentivar a criação de cadeiras curtas e mercados locais	Nº Projetos apoiados	Realização	2	2	100%	10.2.1.4	100%
	Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.4	
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	2	2	100%	10.2.1.4	
B Promover a gestão sustentável do território valorizando os recursos endógenos e fortalecendo laços de identidade local							
B1 Promover os produtos locais de qualidade	Nº Projetos apoiados	Realização	0	0		10.2.1.5	
	Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.5	
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	0	0		10.2.1.5	
B2 Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº Projetos apoiados	Realização	9	9	100%	10.2.1.6	100%
	Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.6	
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	8	8	100%	10.2.1.6	

Na segunda matriz, que reflecte apenas os projectos concluídos, verificamos que os objectivos variam entre 0% (operação 10.2.1.4) e 103% (operação 10.2.1.1), estando no global nos 55%. Comparando com no final de 2022 os valores variavam entre 0% (operação 10.2.1.4) e 69% (operação 10.2.1.1), estando no global nos 34%.

Matriz de Enquadramento Lógico							
Objectivo	Indicador	Tipo de Indicador	Executado	Meta 2024	% Indicador 2024	Medida	% Objectivo
A Contribuir para a criação de emprego e de uma cultura empresarial de base local							
A1 Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº Projetos apoiados	Realização	84	75	112%	10.2.1.1	103%
	Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.1	
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	71	75	95%	10.2.1.1	
A2 Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº Projetos apoiados	Realização	3	5	60%	10.2.1.2	80%
	Nº Empregos criados	Resultado	6	5	120%	10.2.1.2	
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	3	5	60%	10.2.1.2	
A3 Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº Projetos apoiados	Realização	7	12	58%	10.2.1.3	61%
	Nº Empregos criados	Resultado	8	12	67%	10.2.1.3	
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	7	12	58%	10.2.1.3	
A4 Incentivar a criação de cadeiras curtas e mercados locais	Nº Projetos apoiados	Realização	0	2	0%	10.2.1.4	0%
	Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.4	
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	0	2	0%	10.2.1.4	
B Promover a gestão sustentável do território valorizando os recursos endógenos e fortalecendo laços de identidade local							
B1 Promover os produtos locais de qualidade	Nº Projetos apoiados	Realização	0	0		10.2.1.5	
	Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.5	
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	0	0		10.2.1.5	
B2 Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº Projetos apoiados	Realização	3	9	33%	10.2.1.6	29%
	Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.6	
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	2	8	25%	10.2.1.6	

Assim, podemos concluir que a execução está a evoluir favoravelmente, no entanto, a um ritmo mais lento do que o esperado, essencialmente porque foram abertos 3 avisos em 2023 que não estavam previstos, em virtude de ter sido atribuída mais dotação à ADER-SOUSA.

Apesar dos resultados atingidos continuamos a manter algumas das considerações feitas nos relatórios anteriores, apesar de ser reduzida a expectativa que os mesmos erros não sejam repetidos, pelo que se pode observar nas decisões tomadas a nível central e regional relativamente ao próximo período de programação, ou seja:

- O programa não seguiu os princípios da metodologia LEADER, designadamente porque foi solicitada a elaboração de uma estratégia para um território e, independentemente dos desafios e objectivos definidos, tivemos que seguir a estrutura de operações pré-definida pela Autoridade de Gestão do PDR2020. Ou seja, estamos a implementar uma série de operações que ficam muito aquém do que consideramos necessário para o nosso território, havendo menor apetência das populações / agentes do território para as mesmas;
- A forma como está a ser implementado o plurifundos, ou seja, com duas autoridades de gestão, três plataformas de análise de candidaturas, mais uma de pagamento, e as diferentes regras para cada fundo, resultando em maiores dificuldades de compreensão das populações / agentes do território;
- Duas das plataformas não responderem às reais necessidades de gestão de um programa desta complexidade, sendo que ambas duplicam o trabalho, pois muitas das tarefas têm de ser realizadas externamente e depois repetidas na plataforma, o que para além aumentar as possibilidades de erro, limita o tempo que deve ser dedicado ao trabalho de terreno junto da população;
- A desadequação das regras definidas em portaria e que têm leitura ambígua, levantando a sérias dificuldades de interpretação, quer por parte dos beneficiários, quer por parte da equipe técnica, afectando seriamente a celeridade dos processos;
- A desadequação dos materiais de apoio à análise, quer em termos da forma quer em termos de custos de referência;
- A realização de controlos de qualidade e homologações, por vezes ao mesmo projecto, por parte do ST da, agora, AG do PEPAContinente, a que, por vezes, se segue o controlo de qualidade por parte do IFAP. Ou seja, um mesmo projecto pode passar por 4 análises consecutivas, implicando um desperdício tempo e de recursos injustificável. E reforça-se que nenhum destes projectos tem um apoio superior a 100.000€;
- Também a existência de diferentes interpretações sobre o mesmo assunto entre o IFAP e a Autoridade de Gestão complica a implementação da EDL, o que é reforçado por notas informativas do IFAP que contrariam a lei.

No final de 2023, foram atingidos os 100% de aprovação, se bem que ainda existia 1 pedido de apoio em validação de condicionantes por parte da DRAPNorte, e 3 pedidos de apoio com o contrato por assinar. É de referir que a dotação do DLBC Terras do Sousa 2020 teve um aumento de 116%

Ab
D
R
plh
B.h
g.

e divulgar a EEC PROVERE; reforçar a identidade do território recuperando e valorizando a memória coletiva; promover a articulação institucional e o trabalho em rede, envolvendo actores públicos e privados; zelar pela prossecução da EEC e do respetivo Programa de Ação; e aumentar a capacitação dos actores locais.

Durante 2023 a ADER-SOUSA participou nas reuniões realizadas pelo consórcio e colaborou no acompanhamento dos projectos âncora e complementares que fizeram parte do programa de acção. No final do ano a execução atingiu 100% do investimento previsto.

1.4.2 – Controlo e minimização de prejuízos da espécie invasora Vespa velutina nigrithorax na produção agrícola (PDR2020-101-032192)

Este projecto teve como objectivo ajudar a resolver o problema colocado com a introdução em Portugal da espécie exótica Vespa velutina (*Vespa velutina nigrithorax*), também conhecida por Vespa Asiática, nativa do continente asiático, considerada invasora em território europeu. A ADER-SOUSA fez parte desta parceria com 10 elementos (DOLMEN, como entidade coordenadora, UTAD, APIMARÃO, APFMP-Associação Produtores Florestais de Montemuro e Paiva e alguns apicultores do Tâmega e Sousa).

O projecto tinha como data de conclusão 30 de junho, no entanto, a parceria, verificando a impossibilidade de realizar todas as acções, solicitou e viu aprovada uma prorrogação da conclusão para 31 de maio de 2023.

Após esta prorrogação, a ADER-SOUSA durante o ano 2023 participou nas reuniões do grupo operacional, no seminário de divulgação de resultados realizado em Baião e na sessão de encerramento realizada em Resende. Por outro lado, a ADER-SOUSA após a aquisição de armadilhas, procedeu à sua distribuição pelos apicultores do território, e ao mesmo tempo alertou para a necessidade de sua colocação em épocas apropriadas para a captura da vespa.

Não obstante ter ficado aquém das expectativas no que diz respeito às soluções definitivas para o controlo da Vespa velutina, a implementação deste projeto afirmou-se determinante para a mitigação dos prejuízos da espécie invasora na produção apícola, desde logo no território de atuação do GO, com maior efeito nos apiários em estudo. Estima-se que as boas práticas já difundidas terão influenciado muitos apicultores e espera-se que o manual de boas práticas concebido possa ser uma referência na transferibilidade para outras regiões do país.

Relativamente à conceção dos métodos/mecanismos de intervenção para minimizar os efeitos da vespa, concluiu-se que as armadilhas e iscos caseiros ou artesanais de baixo custo podem ser de eficácia semelhante aos equivalentes comerciais, o que proporciona ao apicultor vantagem económica, além da possibilidade de atuação mais rápida, sendo que quer os dispositivos quer os atrativos têm como 'matérias primas' recursos habitualmente existentes em casa/armazém. De acordo com a experiência obtida, o recurso às armadilhas tem mais sentido na fase da primavera, período em que são capturadas vespas fundadoras (uma fundadora pode resultar num ninho definitivo com milhares de obreiras) e no outono, sendo que nessa estação as fêmeas podem estar fecundadas e dar origem a fundadoras no ano seguinte. No período estival, a melhor ferramenta testada foi a harpa elétrica, que quando construída em casa, recorrendo a materiais económicos,

AB
P
PL
Tbal
Rlh
J
J.

AB

RJ

RZ

Phad

Rich

JG

1.5.2 – BIOECONOMIA: Cooperação para o uso sustentável dos recursos naturais locais e criação de emprego (PDR2020-103-053591)

O presente projecto de cooperação resulta de uma parceria de 11 GAL, tendo como chefe de fila a Corane e tem como objectivo principal a promoção do emprego através da gestão sustentável de produtos naturais endógenos e conservação do meio ambiente. O projecto contempla diversas actividades: participação em feira sectorial de produtos agro-alimentares; visitas técnicas de trabalho e formações técnicas: em frutos vermelhos, na produção de substrato para produção de cogumelo a partir do restolho do milho, em subprodutos do mel, em silvicultura fúngica, em produção de trufa negra, em cultivo biológico de plantas medicinais; estudos sobre: espécies de cogumelos adaptados a cada local e solo para produção de trufa negra; edição de guias: cogumelos silvestres e cultiváveis em Portugal, truficultura, frutos secos (amêndoa, noz e avelã), plantas medicinais e aproveitamento de resina.

O presente projecto sofreu um grande atraso em virtude dos procedimentos de contratação pública, que foram muito morosos atendendo ao número de parceiros. Estes procedimentos vão permitir a concretização de duas das acções fundamentais para atingir os objetivos do mesmo: aquisição de serviços de assistência técnica, e aquisição de serviços para a publicação de 6 guias técnicos. O projecto tinha previsto a sua conclusão para 31/12/2023, mas, entretanto, foi submetido um PALT de datas para que seja concluído até 31/05/2024. No final de 2023 a execução do projecto encontrava-se nos 19%.

1.5.3 – R'LEIA - Rural, Local, Ecologia, Indústria e Agricultura (PDR2020-103-064716)

O presente projecto que tem como chefe de fila a ADER-SOUSA e parceiros a Sol do Ave, a Aveiro Norte e a Aveiro Sul, tem por objectivos: Qualificar a experiência de visita turística no desenvolvimento dos territórios rurais, através do aprofundamento da relação entre os valores e os recursos da ruralidade e as diversas tipologias de indústrias transformadoras e os seus produtos / marcas presentes nos territórios de intervenção da parceria; Promover a associação entre o turismo em espaço rural e novas modalidades ou ofertas turísticas como o Turismo de Negócios, o Turismo Industrial, o Turismo de Compras, a Enogastronomia, o Turismo Criativo / Experiencial, o Slow Tourism, Turismo Educativo etc. como forma de estruturação de novas ofertas de experiências; Valorizar o património industrial como recurso cultural de valor turístico junto de públicos e de consumidores específicos (eg alunos, consumidores, etc.); Explorar a proximidade aos centros urbanos estruturantes do Noroeste Peninsular através da identificação de mecanismos para a implementação de cadeias curtas de comercialização, nomeadamente pelo estímulo das vendas durante a visita turística, mas também outras hipóteses de oportunidades de comercialização que aproximem o turista e outros consumidores da diversidade de marcas e produtos destes territórios; Inovar na criação de ofertas e soluções mais resilientes que tornem os territórios objeto do projeto mais atractivos para novos residentes, novos investidores e fazer frente aos desafios climáticos e sociais que se adivinham para os tempos próximos.

AB
[Handwritten signatures and initials]

O que se pretende é estruturar ofertas turísticas que conjuguem os recursos dos territórios envolvidos, designadamente os relativos ao sector secundário, que são lhes específicos, com condições claras de adesão, que implicam proporcionar boas condições de visita, horários de funcionamento estáveis, venda ao público, combinando com a beleza paisagística regional, a gastronomia, o património natural e cultural. As ações do projeto são portadoras e geradoras de inovação porque criam novos desafios às empresas. Sendo, por tradição, locais de produção e distribuição destinada a outras empresas, o chamado b2b, convertem-se em pontos de contacto direto com os clientes, denominado b2c. Isto implica alteração no modelo de funcionamento, uma vez que para receberem visitas diariamente, para terem venda ao público, as empresas serão levadas a alterar a gestão dos espaços de produção e comercialização. Outro aspeto importante do projeto é a visão mais alargada de trabalho com as empresas, nomeadamente com o segmento de empresários que possui unidades mais pequenas, ligadas à transformação de cariz mais artesanal, ou empresários que não fizeram uma migração para a comercialização online. Com o surto pandémico houve uma aceleração da transição para o mundo digital. Nessa perspetiva, será importante perceber o estado das empresas aderentes nessa área, trabalhando para que se melhore a situação. É importante porque muitos visitantes poderão não comprar produtos no momento da visita, desejando fazê-lo depois por via online. É um trabalho que enfatiza a relação turismo / indústria através das tecnologias da comunicação. Com o turismo vêm à região e conhecem, ou reforçam o conhecimento. Quando regressados, podem, com maior facilidade, comprar os produtos.

Durante 2023 a ADER-SOUSA, apesar do contrato do procedimento para “Aquisição de serviços para a Estruturação do Produto Turismo Industrial em Espaço Rural” ter sido assinado a 2 de março, em virtude das dificuldades no arranque da sua execução por causa da articulação com o trabalho que está a ser desenvolvido pelas entidades regionais de turismo e alguns municípios dos territórios envolvidos e na identificação das empresas com potencial para integrar a rede, houve necessidade de prorrogar o mesmo, o que atrasou o arranque das outras acções. No final de 2023 o projecto tinha uma execução de apenas 10%. Assim, todo o esforço para sua realização será desenvolvido em 2024.

1.5.4 – 3C - Cooperação em circuitos curtos (PDR2020-103-064733)

O presente projecto tem ADER-SOUSA como chefe de fila, e como parceiros a ADREPES, a ATAHCA, a DUECEIRA e a RAIÁ HISTÓRICA. Inicialmente a parceria contava também com a MONTE, a qual, por motivos financeiros, acabou por desistir do projecto. Durante o ano de 2023 entrou LEADER OESTE como nova parceira, o que irá permitir com a execução dos investimentos que estão previstos dividir por 6 parceriso, designadamente o site, materila promocional, e estudos.

O projecto tem por objectivo geral contribuir para o reforço de uma estratégia que potencie a produção local, através do reforço da comercialização de circuito curto de produtos agro-alimentares, conciliando-a com práticas mais amigas do ambiente e da alimentação saudável, assim como com práticas inovadoras de economia circular.

Apesar do referido, a ADER-SOUSA desde o início de janeiro de 2022 conta com uma técnica que está a acompanhar os produtores locais, quer para estimular/transmitir boas práticas culturais, quer para os ajudar a encontrar novos locais de entrega e a angariar novos produtores no território. No final de 2023 a execução financeira atingiu os 37%.

1.5.5 – Aldeias sem Fronteiras (PDR2020-103-096293)

O presente projecto, submetido e aprovado durante 2023, tem como chefe de fila a ADER-SOUSA e como parceiro a CORANE, e tem como objectivo principal contribuir para a participação comunitária e para a promoção do desenvolvimento pessoal, através da animação sócio-cultural, estabelecendo de uma rede de parcerias formais ou informais, com vista à realização de actividades conjuntas. Cada vez mais se assiste ao isolamento dos mais idosos e à redução das relações intergeracionais, perdendo-se o conhecimento das gerações mais velhas e não se estabelecendo pontes de ligação entre o passado e do futuro. O projecto terá um carácter experimental com a perspectiva de se testar uma metodologia de estímulo do desenvolvimento pessoal e intergeracional. Assim, a partir de um pequeno diagnóstico (população / equipamentos / instituições / recursos patrimoniais) em 4-5 freguesias de cada um dos municípios dos dois parceiros (total de 40) estabelecer-se-ão parcerias que permitirão desenvolver o projecto e adequar/validar as actividades previstas na candidatura. O carácter inovador deste projecto prende-se com a incidência em diferentes campos de actuação, valorizando os recursos do território, procurando alicerçar o projeto nas gentes locais (autóctones e recém chegadas) fomentado a coesão do território baseada no espírito comunitário e participativo, na interligação social com componente intergeracional e na valorização dos recursos endógenos. Pretende-se que o projeto seja apenas uma semente que germinará e deixará raízes futuras com vista ao desenvolvimento sustentável. Para o efeito ter-se-á em conta a igualdade de oportunidades para todos procurando-se a participação sem discriminação por género, raça/etnia, condição ou situação. O projeto estará aberto a toda a comunidade e toda a comunidade será motivada a participar embora seja intenção fomentar a participação de indivíduos em situação de vulnerabilidade social. Assim pretende-se apostar numa metodologia de intervenção que se inicia com um diagnóstico para identificar os actores chave e revelar as necessidades existentes de forma a dar-lhes resposta com as actividades a desenvolver. O projecto permitirá também, depois de a testar, sistematizar a metodologia e fazer um manual para a sua transmissibilidade.

No final de 2023 o projecto já tinha uma execução financeira de 11%, fruto da contratação da equipe técnica que irá ficar responsável pela concretização do mesmo.

1.5.6 – Pensar Global, Agir Local...à mesa (PDR2020-2024-086522)

Candidatura com 5 parceiros, cujo chefe de fila é a Dolmen – Desenvolvimento Local e Regional CRL, e que visa contribuir para a adoção de hábitos alimentares mais sustentáveis, com impacto da saúde, na economia local e na preservação do meio ambiente. A parceria definiu como objetivo geral alicerçar as bases para um novo paradigma alimentar, levando a cabo uma estratégia de

AB
D
R
R. B. h
J.

AB
R
f
R
i
h
h
h
h

comunicação orientada, mormente para a comunidade escolar, em duas perspetivas: a) na óptica da educação alimentar das crianças por um lado, realizando-se ações de informação e sensibilização e por outro, desenvolvendo-se materiais e instrumentos de caráter lúdico-pedagógico; b) na óptica do (re)conhecimento da produção local, através da caracterização referenciação de explorações, com constituição de uma base de dados. Como, se depreende, ambas contribuem decisivamente para uma alimentação sustentável, seja na vertente económica, social ou ambiental.

Durante 2023, apesar de terem sido realizadas 4 reuniões, em virtude de alterações dna estrutura do chefe de fila, praticamente não se realizou nenhuma actividade, com excepção da identificação das escolas a envolver, identificação dos produtores e explorações para as actividades “um dia na quinta” e “o agricultor vai à escola”, e ainda definição do inquérito a aplicar aos produtores. O chefe de fila só no final do ano procedeu à contratação da equipe de nutricionistas, pelo que a sessão de apresentação do projecto foi adiada para 2024.

No final de 2023 a execução encontrava-se nos 12%.

1.5.7 – Identidade Alimentar na Área Metropolitana do Porto (PDR2020-2024-086758)

Candidatura com 5 parceiros, cujo chefe de fila é a ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro Arada e Gralheira - Arouca e Vale de Cambra, e que visa contribuir, a longo prazo, para a adoção de uma nova estratégia alimentar na Área Metropolitana do Porto, assente na disseminação de boas práticas nutricionais. A parceria definiu como objetivo geral a promoção da dieta mediterrânica e da literacia alimentar e a educação, e o combate ao desperdício alimentar, através de ações de sensibilização para uma alimentação sustentável e equilibrada. No território da ADER-SOUSA este projecto apenas abrange o concelho de Paredes.

Em 2023, foi desenvolvido todo o trabalho que culminou na edição do “Manual da Identidade Alimentar da AMP Rural”, com base num levantamento alimentar territorial, ou seja, de produtos, variedades regionais, culturas, práticas de conservação, combinação, transformação, preparação, confeção e cultura, através de consulta bibliográfica, envolvendo a comunidade, entidades dos concelhos rurais, municípios, associações, produtores e outros parceiros locais. Por outro lado, avançou-se com a contratação da equipe que irá desenvolver todos os materiais de comunicação, a qual já está a trabalhar na mascote.

No final de 2023 a execução encontrava-se nos 41%.

1.5.8 – Desenvolvimento de Cadeias de Valor de Cereais Tradicionais para uma Alimentação Sustentável em Portugal (PRR-C05-i03-I-000161)

Candidatura com 9 parceiros, liderada pelo Instituto Politécnico de Bragança, em que se pretende criar as bases para a revitalização da produção local de cereais tradicionais em Portugal, e apoiar um processo de desenvolvimento de cadeias de valor em sistemas alimentares territorializados na utilização de germoplasma tradicional, estabelecendo relações entre a produção, transformação, comercialização e o consumo de produtos diferenciadores de qualidade. Pretende-se também ensaiar

formas de viabilização da agricultura familiar através da construção de uma estratégia de diferenciação da produção (modo de produção biológica, utilização de variedades tradicionais, terroir). Esta passa pela utilização de novas abordagens ao mercado, alinhando a produção e a transformação com as novas tendências, construindo circuitos curtos e abordando mercados de qualidade, e o desenvolvimento de estratégias de educação e de comunicação. Tem como objectivos operacionais: a) Educar para uma alimentação saudável e sustentável; b) fomentar o consumo dos produtos nacionais, regionais e locais e garantir a autenticidade, em equilíbrio com os princípios da dieta mediterrânica; c) Promover e valorizar os produtos endógenos, os produtos de qualidade certificada e a dieta mediterrânica.

Em 2023 foram realizadas 18 reuniões de parceria (via zoom), onde cada parceiro contribuiu para a definição de estratégias a adoptar para a realização das tarefas previstas em candidatura. Foi criada a imagem gráfica para o projecto tendo-se distribuído pelos parceiros cartazes promocionais para divulgação junto do principal público alvo.

No âmbito da Linha de ação 3, "Levantamento de populações tradicionais de cereais", foi realizado em Abril e Maio pela ADER-SOUSA a recolha de semente de milho e realizados os questionários a 3 produtores. As sementes foram entregues à ESAC para ensaios de campo. Em Setembro realizou-se na ESAC o evento "Rede em Acção - Encontro com as variedades tradicionais de milho nos campos da ESAC" em que participaram os parceiros do projecto e produtores, num total de 49 participantes. O objectivo deste evento foi dar a conhecer e avaliar os ensaios de diversas variedades de milho, sendo que os resultados agronómicos serão apresentados em 2024. Estão em estudo agronómico e sensorial 10 variedades de milho, 24 variedades de trigo e 10 de centeio. Em Setembro foi também realizada uma visita de acompanhamento a dois campos de ensaios, um em Lousada e outro em Paredes. Em Outubro foi realizado um encontro no campo do agricultor de Paredes onde durante o ano foram testadas 5 variedades tradicionais de milho, tendo sido avaliadas as variedades através da aplicação seedlinked. Os resultados foram apresentados no mesmo dia no auditório da Copagri, onde contamos com 15 participantes.

No contexto das actividades previstas no âmbito tarefa 4.5, "Campanhas de comunicação e sensibilização dos consumidores", promoveram-se dois webinários organizados pela parceiro New Organic: "1.º Encontro de Cereais Tradicionais - Em busca dos cereais esquecidos", realizado a 28 de junho de 2023, com 100 inscrições e "2º Encontro de Cereais Tradicionais - importância dos cereais tradicionais na saúde e na qualidade alimentar", a 13 de Dezembro 2023, como 128 inscrições.

No final de 2023 a execução encontrava-se nos 32%.

1.6 – Candidaturas submetidas sem decisão

No final de 2023, a ADER-SOUSA não tinha candidaturas submetidas sem decisão.

AB
J
R
T. B. B. B.
R. B. B.
J.

[Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'AB' and a signature]

1.7 – Candidaturas não aprovadas

Em 2023, a ADER-SOUSA teve apenas uma candidatura reprovada em virtude da falta de dotação no aviso.

1.7.1 - AGRICICLIN – Aumentar a circularidade do setor aGRoIndustrial através da georeferenciação e Criação de uma plataforma digital para melhorar o dimensionamento, valorização e aplicação de resíduos ao solo (PRR-C05-i03-I-000243)

Candidatura com 10 parceiros, liderada pelo Instituto Politécnico de Coimbra, que parte do registo de resíduos existentes na DRAPC, e, mantendo a anonimidade dos produtores, agregará os resultados por município. De forma a complementar esta informação, serão usadas as estatísticas de produção agrícola, associadas a uma análise dos resíduos que as principais culturas produzem, para quantificar territorialmente a tipologia e quantidade de resíduos, desagregados ao nível do município. Este exercício permitir-nos-á perceber a distribuição dos resíduos pelo território, o que é fundamental para escolher as melhores soluções de processamento e o dimensionamento das infraestruturas e dos equipamentos necessários. Neste exercício, além da georeferenciação, serão usadas técnicas de LCA e LCCA para encontrar as melhores soluções. Com base no trabalho efetuado pelas diferentes equipas de investigação envolvidas no projeto, serão exploradas diferentes soluções para valorização dos resíduos mais promissoras, usando várias técnicas de extração e conservação, nomeadamente conservantes, ajustadores de pH, agentes quelantes e antioxidantes. O AGRICICLIN tem como objectivos: (i) o levantamento das potenciais fontes de sub-produtos com origem na agroindústria da região centro, a sua distribuição espacial, o nível de complementaridade e integração com atividades de outras fileiras agroindustriais, e o dimensionamento das infraestruturas e equipamentos necessários para proceder ao fecho do “loop” entre diferentes atividades. (ii) proceder ao georeferenciamento dos subprodutos. (iii) proceder a avaliações de LCA e LCCA para aferir a sustentabilidade das diferentes opções. (iv) identificação de resíduos passíveis de valorização para a indústria cosmética e de perfumes. (v) Desenvolvimento de uma plataforma para gerir a aplicação de resíduos orgânicos ao solo usando a SQAPP (vi) Desenvolvimento de regras de aplicação a serem usadas na plataforma (app) para diferentes condições edafoclimáticas e agrónomicas. (vii) Criação de um Laboratório colaborativo para transferência de informação relevante para os atores chave. (viii) Divulgar os resultados internacionalmente em encontros científicos pertinentes e em revistas internacionais da especialidade, com revisão pelos pares, e preparar manuais técnicos. O projecto teria uma duração de dois anos e previa que a ADER-SOUSA tivesse um orçamento de 95.464,63€ financiados a 100%.

A candidatura obteve uma pontuação de 11,5, ficando em vigésimo lugar na hierarquização, mas apenas houve dotação para as 15 primeiras classificadas.

AB
 PL
 Phad
 Rich
 J.P.

1.8 – Outras Iniciativas

1.8.1 – Formação Interna

Na sequência do levantamento de necessidades de formação efetuado junto da ETL para a elaboração do Plano de Formação Interna 2023 foram identificadas diferentes áreas de formação. Tendo em consideração as opções escolhidas em maior número pelos técnicos, e as que vão de facto permitir uma maior aproximação entre o trabalhador e a sua realidade profissional, abrangendo todas as competências necessárias para o desempenho da sua função, e até para aferir de forma mais real os resultados obtidos na sua actuação, afigurou-se relevante desenvolver as acções mais orientadas para atingir objetivos e resultados que vão de encontro ao desempenho das funções dos técnicos, o aumento das suas qualificações profissionais, a aquisição de novos conhecimentos e competências, e dos próprios interesses da associação.

Assim, no ano de 2023 foram desenvolvidas as seguintes ações de formação:

Formações / Técnicos	1.8.1.1	1.8.1.2	1.8.1.3	1.8.1.4	Total
Carla Dias	7	8			15
Marta Maia	7	8		12	27
Cláudia Costa	7	8	21		36
José Sousa Guedes					0
Fernando Silva	7	8	21		36
Diogo Mendes	7	8			15
Agostinho Magalhães	7	8	21		36

Verifica-se que, em média, foram atingidas as 24 horas de formação por colaborador, e considerando, a formação dos 3 últimos anos, estas foram suficientes, no entanto, 2 elementos da ETL não atingiram os mínimos necessários para os mesmos, pois, considerando os últimos 3 anos, ficaram aquém do necessário em 11 e 7 horas, sendo necessário que em 2024 realizem mais formação.

1.8.1.1 – Registo no portal e formulário de identificação do beneficiário (IB)

A ADER-SOUSA como entidade protocolada com o IFAP tem dentro das suas atribuições o apoio aos beneficiários no registo no portal do IFAP e na criação/alteração do IB, sendo necessário a “reciclagem” aos técnicos que durante o ano anterior não tiveram esse tipo de intervenção no portal. Assim, foi necessário a seis técnicos frequentarem a presente formação, permitindo-lhes recordar a forma de apoiar os beneficiários que pretendam efetuar o seu registo no portal do IFAP; de conhecer as normas e procedimentos a observar na recolha do IB, tanto na criação de novos formulários como na atualização dos formulários existentes; de resolver os erros de validação que ocorram no preenchimento de um IB e de acompanhar e tratar as ocorrências detetadas em sede de controlo de qualidade. A formação decorreu em e-learning, teve uma duração de 7 horas, e os técnicos concluíram a mesma com aproveitamento.

1.8.1.2 – RCA2023 – Recolha do Controlo Administrativo

A presente formação visou dotar os utilizadores com as competências necessárias para efetuar a

recolha do controlo administrativo e o tratamento de respostas a audiências prévias no portal do IFAP. A formação foi on-line e teve uma duração de 8 horas. Os 6 técnicos que frequentaram tiveram aproveitamento.

1.8.1.3 – Excel como Ferramenta de Apoio à Gestão

Sendo o Excel uma importante ferramenta de gestão de dados, com funcionalidades de automação, análise e previsão de dados nem sempre devidamente aproveitadas, considerou-se pertinente a frequência de 3 técnicos nesta formação on-line de 21 horas, tendo todos concluído com aproveitamento.

1.8.1.4 – Contratação Pública - CCP

Na sequência das formações no âmbito desta temática, considerou-se pertinente a participação da técnica responsável pelos procedimentos de contratação nesta formação. A formação teve a duração de 12 horas, em formato online, no entanto, a concretização da formação não correspondeu ao definido nos conteúdos programáticos, pelo que se evitará frequentar novamente formações ministradas pela mesma formadora.

1.8.2 – PROVE – Promover e Vender

Durante 2023 o PROVE foi desenvolvido no âmbito do projecto 3C – Cooperar em Circuitos Curtos (ver ponto 1.5.4).

1.8.3 – Qualificação como organismo certificador e a certificação do Bordado da Terra do Sousa

Em virtude do imenso trabalho para acelerar o LEADER/DLBC, mais uma vez este trabalho não foi realizado.

1.8.4 – Selo da Rota do Românico

Durante o ano de 2023 não houve abertura de candidaturas para o Selo da Rota do Românico.

1.8.5 – Valorização de produtos locais tradicionais

1.8.5.1 – Broa do Vale do Sousa

Com o objectivo de melhorar a transparência e a competitividade do sector das sementes biológicas e do sector de melhoramento de plantas encorajando uma maior utilização de sementes de agricultura biológica, iniciou-se em 2020 um ensaio de selecção e avaliação de germoplasma de milho com a colaboração de agricultores locais. Esta parceria envolve o Instituto Politécnico de Coimbra – Escola

AB
R
B
P
R
S

AB
P
L
7/2023
3/2/23
J.

Superior Agrária de Coimbra (ESAC), a Cooperativa Agrícola de Lousada (COPAGRI) e a ADER-SOUSA. Priorizando essencialmente populações de milho branco tradicionais das Terras do Sousa, e que têm vindo a ser objeto de investigação há mais de três décadas no âmbito do programa VASO (Vale do Sousa) de melhoramento participativo. Até 2022 estes ensaios decorreram ao abrigo do projecto LIVESEED.

Conforme referido no relatório de 2022, a ESAC juntamente com 36 organizações de 15 países europeus, viu aprovado o projecto LIVESEEDING de forma a dar continuidade ao processo de seleção de germoplasma, tendo como parceiros a ADER-SOUSA e a COPAGRI.

Em fevereiro foi realizada a sessão de apresentação do projecto LIVESEEDING aos produtores de milho locais, no intuito de os sensibilizar para a importância da preservação e valorização dos recursos agrícolas locais. Esta sessão decorreu no auditório da COPAGRI, com organização dos 3 parceiros. Assim, o objectivo é dar continuidade ao trabalho de melhoramento participativo desenvolvido nas Terras do Sousa, alargar a rede de agricultores em agricultura biológica, disponibilizar sementes melhoradas em agricultura biológica, promover no agricultor a capacidade de melhorar e adaptar populações dinâmicas ao seu sistema que permitam o aumento de rendimento agrícola e o desenvolvimento económico local. Esta sessão contou com a presença de 19 participantes, desde técnicos da DRAPNorte e da CONFAGRI, técnicos municipais, produtores locais e da indústria de moagem e da panificação. Como resultado aderiram dois produtores, contabilizando um total de 7 que colaboraram nos ensaios de campo do durante o ano de 2023.

Em setembro e outubro foram realizadas visitas de acompanhamento aos campos de ensaio da iniciativa LIVESEEDING, tendo-se verificado que os ensaios estavam com boa apresentação, apresentando-se as plantas com vigor e foi dada uma explicação para que os produtores realizassem a seleção das espigas no campo antes da colheita. Na visita de outubro, durante a tarde, foi realizado no auditório da COPAGRI uma sessão para apresentação dos resultados de avaliação.

Com a aprovação do projecto CERTRA passamos a ter mais um instrumento para valorização dos cereais tradicionais (ver ponto 1.5.8).

1.8.5.2 – Cebola Garrafal

O processo de Qualificação da Cebola de Penafiel – IGP, não teve grande evolução durante o ano de 2023 em virtude da Confraria do Presunto e da Cebola do Tâmega e Sousa não ter remetido a documentação necessária para o efeito.

No entanto, em julho realizou-se mais um concurso “Melhor Campo de Cebolas”, organizado pela Confraria do Presunto e da Cebola do Vale do Sousa, com a colaboração da Câmara Municipal de Penafiel, da CooPenafiel, da EPAMAC e da ADER-SOUSA. Participaram sete explorações, mais duas que no ano transacto. Em Agosto colaboramos mais uma vez no concurso “Melhor Cebola de Penafiel”, que teve a participação de 22 produtores de cebola.

1.8.5.3 – Capão de Freamunde

De forma a dar continuidade ao processo desenvolvido na valorização do Capão de Freamunde – IGP, a ADER-SOUSA tem continuado a acompanhar o trabalho desenvolvido pela Associação de

Criadores de Capão, designadamente a criação o local de abate. Por outro lado, esteve presente no concurso gastronómico do Capão à Freamunde e no concurso de melhor capão vivo, realizado durante a feira de Santa Luzia.

1.8.5.4 – Verde & Petiscos

De modo a dinamizar os sectores da restauração e dos vinhos das Terras do Sousa, promovendo os restaurantes e o consumo de vinho verde, a ADER-SOUSA realizou a 4ª edição da campanha "Verde & Petiscos", que decorreu entre 14 de julho a 15 de agosto, e contou com a participação de 16 estabelecimentos.

Em termos de divulgação e promoção, mantivemos o website para disponibilizar informação sobre evento com especial enfoque nos estabelecimentos aderentes. Cada estabelecimento aderente teve uma página simples com imagem, referência à oferta (petisco + copo de vinho), morada e contactos com a possibilidade de clicar e "obter direções" e "ligar agora" de forma automática; sendo possível ao utilizador pesquisar estabelecimentos por concelho, nome, petisco, proximidade, etc. Foram desenvolvidas campanhas pagas no Facebook e Instagram segmentadas para potenciar o evento, designadamente, 1 publicação paga por cada um dos estabelecimentos participantes na área geográfica do estabelecimento (8 km de raio), 3 publicações pagas relacionadas com o evento na área geográfica total (Vale do Sousa), e publicações e partilhas de publicações (orgânico). O "Verde & Petiscos" também esteve presente em diversos órgãos de comunicação social, designadamente: Novum Canal; Jornal A VERDADE, com entrevista ao Dr. Pedro Cepeda, Presidente da ADER-SOUSA; Jornal TVS - Terras do Vale do Sousa; e ValSousa TV. Ainda no âmbito da divulgação e promoção da iniciativa, importa realçar a cooperação dos departamentos de comunicação dos cinco municípios que integram a ADER-SOUSA.

No final do evento foi realizado um inquérito aos restaurantes que participaram, tendo respondido 8, sendo que todos se manifestaram satisfeitos ou muito satisfeitos com a iniciativa, tendo na generalidade considerado que o "Verde & Petiscos" é uma boa iniciativa e demonstrado disponibilidade para participar em próximas edições.

1.8.6 – Prestação de serviços “Dinamização da rede local de apicultores”

Durante 2023 a ADER-SOUSA realizou os serviços de consultoria especializada no âmbito do projecto “Control vespa Tâmega e Sousa”, desenvolvido pela UTAD e CIM do Tâmega e Sousa. O serviço passou pela dinamização da rede local de apicultores dos municípios de Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Penafiel e Paços de Ferreira, compreendendo as seguintes tarefas, por um período de 8 meses: identificação e mobilização dos apicultores, no mínimo de cinco apicultores; acompanhamento, do trabalho de campo produzido nos apiários, devendo no mínimo ser efetuadas 3 visitas de acompanhamento, a cada apicultor. E ainda pela dinamização de 17 acções de capacitação/sensibilização/informação.

No entanto, em virtude de o contrato ter sido assinado apenas em fevereiro por atraso na adjudicação da entidade adjudicante, e de os trabalhos terem de estar concluídos na 3ª semana de junho, só

AB
J
E
7/2023
Ruh
J.

AB
 R
 R?h
 J.

houve 5 meses para realizar os serviços, pelo que não foi possível efetuar todas as acções previstas. Assim, das 15 visitas a apiários (5 apiários e 3 visitas por apiário), apenas foram realizadas 10. No âmbito das visitas foram realizadas acções de formação para construção de armadilhas primárias e para construção de harpas artesanais, com instalação no terreno. Das 3 acções de demonstração e de divulgação de metodologias que estavam previstas, nenhuma foi realizada. A ADER-SOUSA participou também nas sessões de distribuição e demonstração dos marcadores de ninhos. Em conclusão, apesar dos condicionalismos, foi possível realizar cerca de 61% do previsto.

1.9 – Dívidas dos associados

Em 31 de Dezembro de 2023, as dívidas correntes das associadas ascendiam a 18.119,69 euros, no entanto a totalidade das dívidas das associadas ascendia a 35.552,25 euros, sendo que o remanescente, 17.432,56 euros, estão contabilizados como imparidades acumuladas, conforme se evidencia adiante neste documento.

Associados Públicos				Euros	
MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO	ANO	VALOR	TOTAL	
Felgueiras	Encontros de Música das Terras do Sousa	2005	12.242,33	14 166,33	
	RRVS - viagem à Borgonha	2007	824,00		
	Quota relativa a Dezembro de 2023	2023	1100		
Paredes	Quota relativa a Novembro e Dezembro de 2023	2023	2200	2 200,00	
Total das dívidas dos associados públicos				16 366,33	
Associados Privados			Euros		
ASSOCIADO		ANO	VALOR		
Adega Cooperativa de Lousada		2022 2023	480,00		
Associação Empresarial de Paços de Ferreira		2022 2023	480,00		
Cooperativa Agrícola de Paredes		2022 2023	553,36		
Copagri - Cooperativa Agrícola de Lousada		2023	240,00		
Total das dívidas dos associados privados			1 753,36		

10
R
L
I
R
S

1.10 – Situação económica e financeira

A comparabilidade dos elementos contabilísticos nos diversos anos deverá ser efetuada com muito cuidado e com alguma relatividade. Pois, a cada ano, a situação económica e financeira da Associação depende, fundamentalmente, da execução material e financeira dos programas desse ano e, esses factos têm particular incidência nas demonstrações financeiras.

1.10.1 – Evolução da situação económica e financeira

A ADER-SOUSA tem participado em diversos programas, no fomento do desenvolvimento integrado do mundo rural, resultando nos últimos cinco anos do ponto de vista económico os seguintes factos:

Rubrica	2023	2022	2021	2020	2019
Vendas e serviços prestados	12 148,00	2 500,00	-	-	-
Subsídios à exploração	286 463,29	309 585,30	191 498,41	277 732,15	232 030,59
Fornecimentos e serviços externos	- 112 877,08	- 105 787,34	- 102 849,89	- 116 214,52	- 64 979,76
Gastos com o pessoal	- 215 674,68	- 206 809,71	- 184 162,97	- 187 252,05	- 177 964,46
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 194,40	- 11,46	3 777,97	- 777,08	492,41
Outros rendimentos e ganhos	96 658,14	82 656,88	75 471,50	75 863,83	76 749,65
Outros gastos e perdas	- 51 023,21	- 26 930,09	- 25 890,80	- 31 440,30	- 16 932,15
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	15 500,06	55 203,58	- 42 155,78	17 912,03	49 396,28
Depreciação e de amortização	- 11 053,42	- 7 897,58	- 6 309,38	- 8 590,51	- 8 049,29
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4 446,64	47 306,00	- 48 465,16	9 321,52	41 346,99
Juros e rendimentos similares obtidos	13,62	20,56	25,97	371,82	48,66
Juros e gastos similares suportados	-	7,74	-	-	-
Resultados antes de impostos	4 460,26	47 318,82	- 48 439,19	9 693,34	41 395,65
Imposto sobre rendimento do período	- 675,87	- 383,77	- 93,43	- 119,73	-
Resultado líquido do período	3 784,39	46 935,05	- 48 532,62	9 573,61	41 395,65

Da análise das contas de exploração da ADER-SOUSA constata-se que o resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) tem sido positivo ao longo dos anos. Para este facto, contribuiu fundamentalmente a rubrica de subsídios à exploração e as quotizações pagas pelos associados, refletidas na rubrica de outros rendimentos.

Face aos meios financeiros da associação não existe necessidade de recorrer a financiamentos bancários.

Em termos de resultados líquidos dos períodos, estes têm sido francamente positivos ao longo dos anos, tendo-se no ano de 2023 mantido os resultados positivos da ADER-SOUSA, implicando assim

que as reservas acumuladas contabilizadas, em 31/12/2023 sejam de 522.106,92 euros. Esta situação implica que nos últimos trinta e três anos de existência da associação, o resultado anual médio tenha sido superior a 15.821 euros.

No mapa quadro seguinte apresenta-se a evolução patrimonial e financeira da associação para o período de 2019 a 2023.

Euros					
Rubrica	2023	2022	2021	2020	2019
ACTIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	11 076,21	10 818,84	16 422,02	22 731,40	24 057,15
Ativos intangíveis	5 057,65	8 428,74			
	16 133,86	19 247,58	16 422,02	22 731,40	24 057,15
Ativo corrente					
Créditos a receber		202,32	-	-	-
Estado e outros entes públicos			-	-	-
Associados	18 119,69	17 950,53	17 230,53	16 066,33	29 266,33
Outros ativos correntes	466 335,68	356 632,34	413 826,37	666 046,04	881 447,36
Diferimentos	2 971,23	2 302,88	1 347,14	1 872,92	794,71
Caixa e depósitos bancários	614 547,95	581 823,00	499 163,30	424 931,30	466 250,79
	1 101 974,55	958 911,07	931 567,34	1 108 916,59	1 377 759,19
TOTAL DO ACTIVO	1 118 108,41	978 158,65	947 989,36	1 131 647,99	1 401 816,34
Rubrica	2023	2022	2021	2020	2019
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO					
FUNDOS PRÓPRIOS					
Reservas	522 106,92	522 106,92	522 106,92	522 106,92	522 106,92
Resultados transitados	273 243,70	226 308,65	274 841,27	265 267,66	223 872,01
Outras variações nos fundos patrimoniais	4 801,22	8 856,26	13 629,52	18 515,23	23 797,27
Resultado líquido do período	3 784,39	46 935,05	- 48 532,62	9 573,61	41 395,65
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS	803 936,23	804 206,88	762 045,09	815 463,42	811 171,85
PASSIVO					
Passivo corrente					
Fornecedores	21,02		184,50	36 340,88	18,98
Estado e outros entes públicos	6 752,13	6 104,60	5 074,89	5 208,82	4 708,68
Accionistas/Sócios					
Diferimentos	273 231,48	138 191,03	153 078,48	248 312,10	558 408,86
Outras Passivos Correntes	34 167,55	29 656,14	27 606,40	26 322,77	27 507,97
	314 172,18	173 951,77	185 944,27	316 184,57	590 644,49
TOTAL DO PASSIVO	314 172,18	173 951,77	185 944,27	316 184,57	590 644,49
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	1 118 108,41	978 158,65	947 989,36	1 131 647,99	1 401 816,34

Sabendo que o balanço reflete a situação financeira de uma entidade em determinado momento do tempo, afigura-se referir a posição financeira da ADER-SOUSA em 31 de Dezembro de 2023:

- O total do activo era de 1.118.108,41 euros, sendo de realçar o reduzido peso relativo dos activos não correntes, que são constituídos por duas viaturas, equipamentos administrativos e informáticos;
- O activo corrente é constituído por valores a receber e disponibilidades ou seja liquidez, cifrando-se em 1.101.974,55 euros. Neste valor estão incluídos meios financeiros de caixa e depósitos bancários no valor de 614.547,95 euros, acionistas/sócios no valor de 18.119,69 euros, diferimentos no valor de

2.971,23 euros, e também as outras contas a receber no valor de 466.335,68 euros, importa referir que no valor constante nesta última rubrica estão incluídos os contratos de financiamento celebrados com os programas PDR2020, Norte2020, POISE e PRR.

No final do ano, o passivo da ADER-SOUSA era de 314.172,18 euros, sendo que as principais responsabilidades eram as seguintes: Estado e outros entes públicos 6.752,13 euros, outros passivos correntes em 34.167,55 euros e diferimentos em 273.231,48 euros, estes diferimentos são relativos aos rendimentos a reconhecer com os programas PDR2020, Norte2020, POISE e PRR. As responsabilidades para com o Estado provêm de IRS retido, IVA e Segurança Social.

Do confronto dos activos correntes com os passivos correntes constata-se um diferencial positivo de 787.802,37 euros, evidenciando que a ADER-SOUSA dispõe de recursos que lhe permite gerir de modo prudente o seu futuro. Na senda do exposto, os fundos próprios são de 803.936,23 euros, fundamentalmente, em consequência dos resultados obtidos ao longo dos anos.

Da análise dos restantes indicadores económicos e financeiros, nomeadamente os rácios de rentabilidade, liquidez e solvabilidade têm sido francamente positivos, com particular destaque para o rácio de autonomia financeira no valor de 72%, no final do período de 2023.

Poder-se concluir que a realidade económica e financeira da ADER-SOUSA tem sido positiva ao longo do período de abordagem, valendo à associação a boa gestão dos anos anteriores e o sentido de responsabilidade que permitiu assegurar uma boa liquidez no final deste exercício.

1.10.2 – Comparação com o ano anterior

No período de 2023, a Associação obteve do ponto de vista económico os seguintes resultados:

- A totalidade dos rendimentos foram de 395.283,05 euros, enquanto no ano anterior tinham sido no valor de 394.762,74 euros.
- Os gastos e perdas do período foram de 390.822,79 euros, enquanto no ano de 2022 tinha sido no valor de 347.436,18 euros. Desse montante destacam-se: os fornecimentos e serviços externos com 112.877,08 euros, os gastos com o pessoal com 215.674,68 euros, as depreciações com 11.053,42 euros e outros gastos com 51.023,21 euros.
- O valor do resultado líquido do período foi positivo em 3.784,39 euros, enquanto no ano anterior tinha sido de 46.935,05 euros.

Do ponto de vista patrimonial e financeiro em comparação com o período de 2022 apresentou os seguintes elementos:

- O activo atingiu o valor de 1.118.108,41 euros, enquanto no ano transato tinha sido de 978.158,65 euros, sendo superior em 139.945,76 euros.
- No final do ano, o passivo da ADER-SOUSA era de 314.172,18 euros, enquanto no ano anterior tinha sido de 173.951,77 euros, sendo que na conta de proveitos diferidos estão reconhecidos



273.231,48 euros, relativo a subvenções a receber dos programas comunitários.

1.11 – Aplicação do resultado líquido do exercício económico

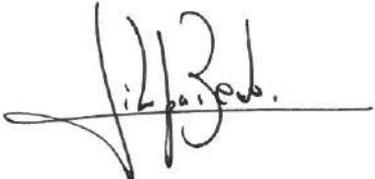
Relativamente à aplicação do resultado líquido do exercício, positivo, de 3.784,39 euros (três mil setecentos e oitenta e quatro euros e trinta e nove cêntimos), a Direcção propõe que se mantenha na conta resultados transitados.

Felgueiras, 29 de abril de 2024

A Direcção

Ana Barbosa

João Pedro Ribeiro

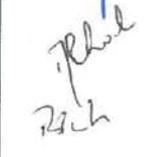
Luís Miguel
João do Espírito Santo de Lousa
R. do Espírito Santo de Lousa


2.2 – Demonstração de resultados por natureza

Euros

RENDIMENTOS E GANHOS / GASTOS E PERDAS	Notas	Períodos	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	6	12 148,00 €	2 500,00 €
Subsídios à exploração	7	286 463,29 €	309 585,30 €
Fornecimentos e serviços externos	11.2	- 112 877,08 €	- 105 787,34 €
Gastos com o pessoal	11.3	- 215 674,68 €	- 206 809,71 €
Imparidades de dívidas a receber	11.1	- 194,40 €	- 11,46 €
Outros rendimentos	11.4	96 658,14 €	82 656,88 €
Outros gastos	11.5	- 51 023,21 €	- 26 930,09 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos :		15 500,06 €	55 203,58 €
Gastos /reversões de depreciação e de amortização	5	-11 053,42 €	-7 897,58 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) ...:		4 446,64 €	47 306,00 €
Juros e rendimentos similares obtidos	11.6	13,62 €	20,56 €
Juros e gastos similares suportados		- €	-7,74 €
Resultados antes de impostos ...:		4 460,26 €	47 318,82 €
Imposto sobre rendimento do período	9	- 675,87 €	- 383,77 €
Resultado líquido do período ...:		3 784,39 €	46 935,05 €

AB




AB

2.3 – Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2022

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais				Total do Capital Próprio
		Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01.01.2022	6	522 106,92	274 841,27	13 629,52	-48 532,62	762 045,09
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis			-48 532,62	(4 773,26)	(48 532,62)	(4 773,26)
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas nos fundos próprios	10.4					
	7		-48 532,62	-4 773,26	-48 532,62	(4 773,26)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				46 935,05	46 935,05
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				95 467,67	42 161,79
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações						
	10					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31.12.2022	11=6+7+8+10	522 106,92	226 308,65	8 856,26	46 935,05	804 206,88

Handwritten notes and signatures:
 1.º Phd
 2.º Phd
 J.

AB

Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2023

R1
R
JPhad
R2h
S.

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais				Total do Capital Próprio
		Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01.01.2023	6	522 106,92	226 308,65	8 856,26	46 935,05	804 206,88
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis			46 935,05	(4 055,04)	46 935,05	(4 055,04)
Excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas nos fundos próprios	10.4.					
	7		46 935,05	-4 055,04	46 935,05	(4 055,04)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				3 784,39	3 784,39
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				(43 150,66)	(270,65)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações						
	10					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31.12.2023	11=6+7+8+10	522 106,92	273 243,70	4 801,22	3 784,39	803 936,23

AB

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

2.4 – Demonstração dos fluxos de caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Euros			
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes	.	85 138,48	73 060,00
Recebimentos de subsídios	.	310 453,06	309 585,30
Pagamento a fornecedores	.	(136 407,56)	(132 541,94)
Pagamento a pessoal	.	(211 416,96)	(206 809,71)
Caixa gerada pelas operações		47 767,02	43 293,65
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	.	(383,77)	4 981,46
Outros recebimentos/pagamentos	.	-6 732,22	77 491,02
Fluxos de caixa atividades operacionais (1)		40 651,03	115 803,21
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamento respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	.	-7 939,70	608,85
Ativos intangíveis	.		10 114,29
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	.		
Ativos intangíveis	.		
Investimentos financeiros	.		
Subsídios ao investimento	.		(4 773,26)
Juros e rendimentos similares	.	13,62	20,56
Dividendos	.		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(7 926,08)	(15 475,84)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos	.	443,1	
Realizações de fundos	.		-17659,93
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos	.	-443,1	
Outras operações de financiamento	.		7,74
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	-17 667,67
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		32 724,95	82 659,70
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	581 823,00	499 163,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	614 547,95	581 823,00

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

2.5 – Anexo às demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a moeda utilizada no ambiente económico em que a Associação opera.

A Direcção é de opinião que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da associação, bem como a sua posição e desempenho financeiro.

No anexo apenas serão relatados os pontos que merecem comentários sobre a situação económica e financeira da ADER-SOUSA no exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 e comparativamente com o período anterior.

1. Identificação da entidade

A ADER-SOUSA – Associação de Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, com o número de identificação fiscal 503046337, fundada em 1991, que tem a sua sede social na Rua Rebelo de Carvalho 433, 4610-212 Felgueiras.

Conforme o disposto no Artigo 5º dos Estatutos, a Associação tem por fins a promoção do desenvolvimento regional e local, tendente à melhoria das condições sociais, culturais e económicas das respetivas populações.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2023, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

AB
RJK
Tchad
R.L.H.
J.

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos activo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

A1) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2009 e após aquela data, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

O custo de aquisição inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método de base linear, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas para cada grupo de bens:

Tipo de Bem	Anos
Equipamento de transporte	Entre 4 e 8
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8
Outros activos tangíveis	Entre 8 e 16

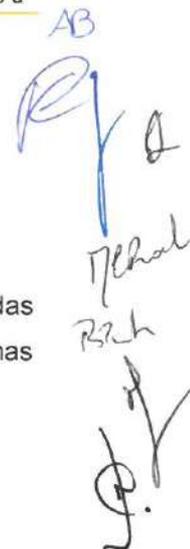
Deste modo, as depreciações foram calculadas com base nas taxas constantes no Decreto Regulamentar n.º 2/1990 de 12 de janeiro e no Decreto Regulamentar nº 25/2009. As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes activos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

A2) Activos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As amortizações são calculadas após o início da sua utilização, pelo método de base linear, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas uteis estimada para cada grupo de bens:

Tipo de Bem	Anos
Software	3 anos

AB

 R. A.
 R. A.
 R. A.
 R. A.

AB
P J H
T. Paul
R. L.
J.

b) Instrumentos financeiros

b.1) Dívidas de clientes

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

b.2) Dívidas de associadas

As dívidas de associadas são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica “Imparidade de outros devedores (perdas/reversões)”, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Associação tem em consideração informação de mercado que demonstre que a associada está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

b.3) Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

b.4) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e equivalentes do caixa” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

c) Especialização de exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

d) Impostos sobre o rendimento do período

Os impostos sobre o rendimento registados em resultados incluem apenas o efeito dos impostos correntes. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da associação, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Handwritten notes:
 J A
 J. A.
 B. L. h.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31.12.2022 e em 31.12.2023 o saldo de caixa e de depósitos bancários decompunha-se da seguinte forma:

Euros

		2022			2023		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	500,00		500,00	500,00		500,00
	Valor Total	500,00	0,00	500,00	500,00	0,00	500,00
Depósitos bancários	Ordem	581 323,00		581 323,00	614 047,95		614 047,95
	Prazo	0,00		0,00	0,00		0,00
	Valor Total	581 323,00	0,00	581 323,00	614 047,95	0,00	614 047,95
Total Meios Financeiros Líquidos		581 823,00	0,00	581 823,00	614 547,95	0,00	614 547,95

5. Activos fixos tangíveis e Activos Intangíveis

5.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração

Os activos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo custo, segundo o qual um item do activo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos qualquer depreciação acumulada.

b) Método de depreciação usado

A associação amortiza os seus bens do activo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do activo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

As depreciações do exercício são calculadas de acordo com o referido na nota 3.1a).

Handwritten notes and signatures:
 A J R
 J. J.
 J. J.

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Euros

Ativos fixos tangíveis		Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Totais
Em 31.12.2021	Quantias brutas escrituradas	33 517,50	2 324,70	35 427,20	145 350,56	12 851,95	229 471,91
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(21 786,38)	(1 723,56)	(34 996,51)	(142 789,56)	(11 753,88)	-213 049,89
	Quantias líquidas escrituradas	11 731,12	601,14	430,69	2 561,00	1 098,07	16 422,02
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	33 517,50	2 324,70	35 427,20	145 959,41	12 851,95	230 080,76
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(25 138,13)	(1 956,03)	(34 996,51)	(144 319,30)	(12 851,95)	-219 281,92
	Quantias líquidas escrituradas	8 379,37	368,67	430,69	1 640,11	0,00	10 818,84
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas	33 517,50	2 324,70	35 427,20	153 899,11	12 851,95	238 020,46
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(28 489,88)	(2 294,75)	(34 996,51)	(147 667,03)	(13 496,08)	-226 944,25
	Quantias líquidas escrituradas	5 027,62	29,95	430,69	6 232,08	-644,13	11 076,21

Euros

Ativos intangíveis		Programas de Computador	Totais
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	10 114,29	10 114,29
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-1 685,55	-1 685,55
	Quantias líquidas escrituradas	8 428,74	8 428,74
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas	12 507,95	12 507,95
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-5 056,64	-5 056,64
	Quantias líquidas escrituradas	7 451,31	7 451,31

5.2. Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de custo de outros activos durante o período

Euros

Rubrica ativos fixos tangíveis	2022	2023
Edifícios e outras construções	3 351,75	3 351,75
Equipamento básico	232,47	338,72
Equipamento transporte	0,00	0,00
Equipamento administrativo	1 529,74	3 347,73
Outros ativos fixos tangíveis	1 098,07	644,13
Totais	6 212,03	7 682,33

Rubrica ativos intangíveis	2022	2023
Programas de computador	1 685,55	3 771,09
Totais	1 685,55	3 771,09

AB

 H. H. H. H.
 R. H. H. H.
 S. H. H. H.

5.3. Depreciação acumulado no final do período

Euros

Rubrica ativos fixos tangíveis	2022			2023			
	Acumuladas em 01.01.2022	Reforços	Alienações	Acumuladas em 31.12.2022	Reforços	Alienações	Acumuladas em 31.12.2023
Edifícios e outras construções	21 786,38	3 351,75		25 138,13	3 351,75		28 489,88
Equipamento básico	1723,56	232,47		1 956,03	338,72		2 294,75
Equipamento de transporte	34 996,51	0,00		34 996,51	0,00		34 996,51
Equipamento administrativo	142 789,56	1 529,74		144 319,30	3 347,73		147 667,03
Outros ativos fixos tangíveis	11 753,88	1 098,07		12 851,95	644,13		13 496,08
Totais	213 049,89	6 212,03		219 261,92	7 682,33		226 944,25

Rubrica ativos intangíveis	2022			2023			
	Acumuladas em 01.01.2022	Reforços	Alienações	Acumuladas em 31.12.2022	Reforços	Alienações	Acumuladas em 31.12.2023
Programas de computador	0,00	1 685,55		1 685,55	3 771,09		5 456,64
Totais	0,00	1 685,55		1 685,55	3 771,09		5 456,64

6. Réditos

6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

A associação reconhece os réditos de acordo com o seguinte critério:

a) Prestações de serviços - são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do Balanço.

6.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	2022			2023		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Prestação de serviços	2500,00	0,00	0,00	12148,00	0,00	0,00

Euros

6.3. Repartição das prestações de serviços por mercados

Volume de negócios por mercado	2022			2023		
	Nacional	Comunitário	Extracomunitário	Nacional	Comunitário	Extracomunitário
Prestação de Serviços	2500,00	0,00	0,00	12148,00	0,00	0,00

Euros

7. Contabilização dos subsídios, doações e legados à exploração

7.1. Políticas contabilísticas adotadas

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados.

Os subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar déficits de exploração) são reconhecidos como rendimentos do próprio exercício.



Euros

AB
[Handwritten signatures and initials]

Relação dos subsídios obtidos	Medida de incentivo				Período de concessão	
	Medida	Entidade concedente	Objeto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim
Funcionamento para Animação DLBC PDR2020-1041-015096	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Funcionamento ET	Monetária	27-08-2016	31-12-2020
EMER-N NORTE-02-0651-FEDER-000025	Norte 2020	Portugal 2020	Empreendedorismo	Monetária	01-09-2016	31-08-2018
Tâmega e Sousa Internacionaliza NORTE-02-0752-FEDER-000016	Norte 2020	Portugal 2020	Internacionalização	Monetária	01-06-2016	31-05-2018
Vespa Velutina PDR2020-101-032192	Norte 2020	Ministério da Agricultura	Combate à vespa velutina	Monetária	01-01-2018	30-04-2021
HFA POISE-03-4639-FSE-000038	Portugal 2020	Portugal 2020	Há Festa na Aldeia	Monetária	08-01-2017	31-12-2018
Animação das estratégias DLBC NORTE-09-5864-FSE-000017	Norte 2020	Portugal 2020	Funcionamento ET	Monetária	01-05-2016	30-04-2021
Capacitação para o Investimento Social POISE-03-4639-FSE-000221	Portugal 2020	Portugal 2020	Capacitação investimento social	Monetária	01-11-2017	31-12-2018
Parceria FMT e GAL LEADER2020 PDR2020-2022-032992	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Desenvolvimento rural	Monetária	01-01-2017	28-12-2020
Sistema Certificação Participativa CCA PDR2020-2023-045948	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Sistema certificação participativa	Monetária	23-03-2018	21-02-2022
DMVULGAR BIO PDR2020-2024-055332	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Agricultura biológica	Monetária	17-04-2019	10-12-2021
BIOREGIÕES PDR2020-2024-055351	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Bio Região Tâmega e Sousa	Monetária	17-04-2019	10-12-2021
Gestão e Dinamização do Consórcio EEC PROVIDER NORTE-06-3928-FEDER-000096	Norte 2020	Portugal 2020	Estratégia eficiência coletiva	Monetária	01-12-2018	31-12-2023
Caminhos de Peregrinação NORTE-06-3928-FEDER-000095	Norte 2020	Portugal 2020	Valorização recursos endógenos	Monetária	03-06-2019	31-12-2020
AFAVEL - PDR2020-2024-058090	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Alterações climáticas	Monetária	18-08-2019	18-12-2021
EMER-N NORTE-02-0853-FEDER-037626	Norte 2020	Portugal 2020	Empreendedorismo	Monetária	01-04-2021	30-09-2022
3C PDR2020-103-064733	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Apoio aos circuitos curtos	Monetária	30-07-2020	08-06-2024
RLEBA PDR2020-103-064716	PDR 2020	Portugal 2020	Turismo industrial	Monetária	30-07-2020	30-07-2024
Funcionamento para Animação DLBC PDR2020-1041-080788	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Funcionamento ET	Monetária	17-12-2021	30-06-2025
Caminhos de Peregrinação (2ª fase) NORTE-06-3928-FEDER-000190	Norte 2020	Portugal 2020	Valorização recursos endógenos	Monetária	04-01-2021	30-12-2022
Bioeconomia PDR2020-103-053591	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Valorização recursos endógenos	Monetária	26-12-2018	03-02-2023
PDR2020-10.1.1-LEADER-102834	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Valorização recursos endógenos	Monetária	01-01-2023	30-06-2024
PNAES-ADRIMA G 20.2.4-086758	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Valorização recursos endógenos	Monetária	01-07-2022	30-06-2024
PDR2020 PNAES-DOLMEN 20.2.4-086522	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Valorização recursos endógenos	Monetária	01-07-2022	30-06-2024
PDR2020-10.3-LEADER-096293	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Valorização recursos endógenos	Monetária	23-03-2023	31-12-2024
CERTRA - PRR-C05-I03-I-000161_LA1	PRR	Portugal 2020	Valorização recursos endógenos	Monetária	01-07-2023	31-12-2024
CERTRA - PRR-C05-I03-I-000161_LA3	PRR	Ministério da Agricultura	Valorização recursos endógenos	Monetária	01-07-2023	31-12-2024
CERTRA - PRR-C05-I03-I-000161_LA4	PRR	Ministério da Agricultura	Valorização recursos endógenos	Monetária	01-07-2023	31-12-2024

Não Reembolsáveis
 Subsídios a exploração

AB
 [Handwritten initials and signatures]

7.2. Natureza e extensão dos subsídios reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do governo

Relação dos subsídios obtidos		2022			2023		
		Ja recebidas	Por receber	Total	Ja recebidas	Por receber	Total
Não Reembolsáveis Subsídios à exploração	Funcionamento para Animação DLBC PDR2020-1041-015096	792 290,22	22 179,70	814 469,92	792 290,22	0,00	792 290,22
	EMER-N NORTE-02-0651-FEDER-000025	82 657,40	3 641,48	86 298,88	82 657,40	3 641,48	86 298,88
	Tâmega e Sousa Internacionaliza NORTE-02-0752-FEDER-000016	114 547,17	3 699,42	118 246,59	114 547,17	3 699,42	118 246,59
	Vespa Velutina PDR2020-101-032192	16 886,78	0,00	16 886,78	16 886,78	0,00	16 886,78
	HFA POISE-03-4639-FSE-000038	12 000,00	3 195,36	15 195,36	12 000,00	26 850,61	38 850,61
	Animação das estratégias DLBC NORTE-09-5864-FSE-000017	114 519,70	22 586,25	137 105,95	114 519,70	20 329,79	134 849,49
	Capacitação para o Investimento Social POISE-03-4639-FSE-000221	27 250,06	13 112,54	40 362,60	40 362,60	0,00	40 362,60
	Parceria FMT e GAL LEADER2020 PDR2020-2022-032992	7 277,74	0,00	7 277,74	7 277,74	0,00	7 277,74
	Sistema Certificação Participativa CCA PDR2020-2023-045948	4 999,32	0,00	4 999,32	4 999,32	0,00	4 999,32
	DIVULGAR BIO PDR2020-2024-055332	16 074,06	0,00	16 074,06	16 074,06	0,00	16 074,06
	BIOREGIÕES PDR2020-2024-055351	13 685,57	0,00	13 685,57	13 685,57	0,00	13 685,57
	Gestão e Dinimização do Consórcio EEC PROVERE NORTE-06-3928-FEDER-000096	52 868,48	7 131,52	60 000,00	60 000,00	0,00	60 000,00
	Caminhos de Peregrinação NORTE-06-3928-FEDER-000095	122 330,60	0,00	122 330,60	122 330,60	0,00	122 330,60
	AFAVEL - PDR2020-2024-058090	11 856,01	0,00	11 856,01	11 856,01	0,00	11 856,01
	EMERN-Q NORTE-02-0853-FEDER-037626	44 053,67	31 855,67	75 909,34	72 957,99	2 951,35	75 909,34
	3C PDR2020-103-064733	4 481,90	52 219,37	56 711,27	11 623,50	45 087,77	56 711,27
	RLBA PDR2020-103-064716	0,00	45 894,11	45 894,11	664,20	45 229,91	45 894,11
	Funcionamento para Animação DLBC PDR2020-1041-080788	103 775,24	71 169,00	174 944,24	83 690,84	91 253,40	174 944,24
	Caminhos de Peregrinação (2ª fase) NORTE-06-3928-FEDER-000190	11 212,98	49 832,68	61 045,66	20 361,82	40 683,84	61 045,66
	Bioeconomia PDR2020-103-053591	1 125,00	17 892,90	17 892,90	1 125,00	16 787,90	17 892,90
	PDR2020-10.1.1-LEADER-102834				25 000,00	0,00	25 000,00
	PNAES-ADRIMAG 20.2.4-085758				1 574,37	5 995,71	7 570,08
	PDR2020 PNAES-DOLMEN 20.2.4-086522				2 145,87	88 479,40	90 625,27
	PDR2020-10.3-LEADER-096293					42 304,77	42 304,77
	CERTRA - PRR-C05-I03-I000161_LA1				2 651,02	8 875,18	11 526,20
	CERTRA - PRR-C05-I03-I000161_LA3				5 281,09	17 680,19	22 961,28
	CERTRA - PRR-C05-I03-I000161_LA4				1 943,04	6 504,96	8 448,00
	Totais	1 553 901,90	344 410,00	1 897 186,90	1 638 505,91	466 335,68	2 104 841,59

8. Acontecimentos após a data do balanço

8.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção no dia 29 de abril de 2024. No entanto os associados poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

8.2. Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não existem informações adicionais acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

AB


 JPB
 RL


9. Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Direcção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras nos anos subsequentes.

9.1. Principais componentes de gastos/rendimentos de impostos

Euros

Quantias dos principais componentes de (gasto) / rendimento de impostos	Período 2022			Período 2023		
	Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	Totais	Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	Totais
Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período:						
Imposto corrente	383,77	0,00	383,77	675,87	0,00	675,87
Imposto diferido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAIS	383,77	0,00	383,77	675,87	0,00	675,87

9.2. Relacionamento entre gastos/rendimentos de impostos e lucro contabilístico

Euros

Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos/ (rendimentos) de impostos	2022				2023			
	Não Sujeito	Base	Taxa	Imposto	Não Sujeito	Base	Taxa	Imposto
Resultado líquido do período		46 935,05				3 784,39		
Gastos/ (rendimentos) de impostos								
Resultado antes de impostos		46 935,05				5 625,58		
Ajustamentos para o lucro tributável								
Lucro/ (Prejuízo fiscal)	0,00	46 935,05				5 625,58		
Dedução de perdas fiscais		0,00				3 358,00		
Matéria coletável / coleta		350,00	2%			2 267,58	2%	476,99
Tributação autónoma		2 558,49	15,00%	383,77		1 331,20	15,00%	199,68
Derrama		0,04	0,0%					0,00
Imposto corrente		2 908,53		383,77		3 598,78		675,87

P
K
L

ilhal
Rch

J.P.

10. Instrumentos financeiros

10.1. Bases de mensuração

É política da associação reconhecer um activo, um passivo financeiro ou um instrumento de fundos próprios apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

10.2. Activos e passivos financeiros

As categorias de activos e passivos financeiros em 2022 e em 2023 são detalhadas conforme se segue:

Euros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos e passivos financeiros		2022			2023		
		Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escriturada	Quantias brutas	Imparidade Acumuladas	Quantias escriturada
Ativos financeiros	Adiantamentos a fornecedores	202,32		202,32	0,00		0,00
	Cientes			0,00	0,00		0,00
	Estado e outros entes públicos			0,00	0,00		0,00
	Associados	34 890,46	16 939,93	17 950,53	35 552,25	17 432,56	18 119,69
	Outros activos correntes	356 632,34		356 632,34	466 335,68		466 335,68
	Diferimentos	2302,88		2 302,88	2 971,23		2 971,23
	Disponibilidades	581 823,00		581 823,00	614 547,95		614 547,95
	Totais	975 648,68	16 939,93	958 911,07	1 119 407,11	17 432,56	1 101 974,55
Passivos financeiros	Fornecedores	0,00		0,00	21,02		21,02
	Estado e outros entes públicos	6 104,60		6 104,60	6 752,13		6 752,13
	Accionistas / Sócios	0,00		0,00	0,00		0,00
	Proveitos diferidos	138 191,03		138 191,03	273 231,48		273 231,48
	Outros passivos correntes	29 656,14		29 656,14	34 167,55		34 167,55
	Totais	173 951,77	0,00	173 951,77	314 172,18	0,00	314 172,18

Em 31.12.2022 e em 31.12.2023 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

Euros

Estado e outros entes públicos	2022		2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas:				
Pagamentos por conta				
Retenção na fonte				
Estimativa de imposto		383,77		675,87
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		1 997,75		2 107,25
Imposto sobre o valor acrescentado		575,00		284,94
Contribuições para a segurança social		3 148,08		3 684,07
Totais	0,00	6 104,60	0,00	6 752,13

AB
[Handwritten initials]
 Têxto
 RCH
[Handwritten signature]

Nas rubricas de "Outros activos correntes" os seus saldos decompõem-se do seguinte modo:

Euros

Outras contas a receber/pagar		2022			2023		
		Quantias Brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escriturada	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escriturada
Ativos	Subsídios	355 285,00		355 285,00	466 335,68		466 335,68
	Outros	1 347,34		1 347,34	0,00		0,00
	Totais	356 632,34	0,00	356 632,34	466 335,68	0,00	466 335,68
Passivos	Remunerações a liquidar	25 739,59		25 739,59	29 363,39		29 363,39
	Outros acréscimos gastos	2677,86		2677,86	3565,54		3 565,54
	Outros saldos credores	1238,62		1238,62	1238,62		1 238,62
	Totais	29 656,07	0,00	29 656,07	34 167,55	0,00	34 167,55

10.3. Diferimentos

A rubrica do activo corrente "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

Euros

Diferimentos	2022			2023		
	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Seguros a reconhecer						
Conservação e reparação						
Higiene e segurança no trabalho						
Outros	2 302,88		2 302,88	2971,23		2971,23
Totais	2 302,88	0,00	2 302,88	2 971,23	0,00	2971,23

AB

A rubrica do passivo corrente “Diferimentos” nos períodos de 2022 e 2023 era a seguinte:

Euros

Diferimentos	2022			2023		
	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Proveitos diferidos	138 191,03		138 191,03	273 231,48		273 231,48
Totais	138 191,03	0,00	138 191,03	273 231,48	0,00	273 231,48

Handwritten signatures and initials:
 AB
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

10.4. Instrumentos de Fundos Patrimoniais

No decurso do exercício ocorreram os seguintes movimentos nas várias rubricas de Fundos Patrimoniais:

Euros

Fundos Patrimoniais	2022				2023		
	Inicial	Reforço	Diminuições	Final	Reforço	Diminuições	Final
Outras reservas	522 106,92			522 106,92			522 106,92
Resultados transitados	274 841,27		48 532,62	226 308,65	46 935,05		273 243,70
Outras variações nos fundos	13 629,52		4 773,26	8 856,26		4 055,04	4 801,22
Resultado líquido do período	-48 532,62	95 467,67		46 935,05	3 784,39	46 935,05	3 784,39
Total dos Fundos Patrimoniais	762 045,09	95 467,67	53 305,88	804 206,88	50 719,44	50 990,09	803 936,23

11. Outras informações

11.1. Imparidades acumuladas de dívidas a receber

No exercício de 2016 foram, pela primeira vez, considerados como perdas por imparidade as dívidas dos associados privados, que pela sua extensão temporal, geravam a expectativa de não recebimento da totalidade ou parte do saldo em dívida, esse valor ascendia a 23.172,04 euros.

Durante o exercício de 2023 foram efetuadas regularizações e acréscimos perfazendo 17.432,56€, esse valor foi registado em imparidades de dívidas a receber acumuladas, sendo que os valores discriminados por associado são os seguintes:

Euros

ASSOCIADO	ANO	VALOR
Adega Cooperativa de Lousada	2008 2009 2010 2011 2012 2013	2 560,00
ADIB	2022	120,00
Associação Cultural e Musical de Lousada	2008 2014	900,00
Associação de Desenvolvimento de Freamunde	2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023	960,00
Associação de Desenvolvimento e Amigos da Terra de Carvalhosa	2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023	840,00
Associação Empresarial de Paços de Ferreira**	2018 2019 2020 2021	754,40
Associação Empresarial de Paredes *	2010 2011 2013 2014 2015 2016	2 840,00
Associação Industrial de Lousada	2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018	4 320,00
Cooperativa Agrícola de Paredes	2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021	4 138,16
Imparidades acumuladas		17 432,56

*A Associação Empresarial de Paredes encontra-se em situação de insolvência. O crédito referido no quadro anterior referente a este associado foi já reclamado junto do Administrador de insolvência em 12 de abril de 2016.

** A Associação Empresarial de Paços de Ferreira tem vindo a reduzir o montante da sua dívida através de encontro de contas por via do acordo de arrendamento do espaço de armazenagem do stand da ADER-SOUSA.

Durante os períodos findos em 31.12.2022 e 31.12.2023, realizaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidades acumuladas:

Euros

Perdas por Imparidade Acumuladas	2022				2023		
	Inicial	Reforço	Diminuições	Final	Reforço	Diminuições	Final
Associados Privados	16 928,47	1200,00	1 188,54	17 238,16	1560,00	1365,60	17 432,56
Total das Perdas por Imparidade	16 928,47	1200,00	1 188,54	17 238,16	1560,00	1365,60	17 432,56

11.2. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31.12.2022 e em 31.12.2023 as rubricas de “Fornecimentos e serviços externos” apresentavam a seguinte composição:

Handwritten notes:
 P / B
 T. P. S.
 B. S.
 J.

Euros		
Fornecimentos e serviços externos	2022	2023
Subcontratos	139,90	139,71
Serviços especializados	87 624,47	97 356,78
Materiais	849,57	739,57
Energia e Fluidos	4 239,17	3 503,78
Deslocações, estadas e transportes	5 849,95	1 526,26
Serviços diversos	7 084,28	9 610,98
Totais fornecimentos e serviços externos	105 787,34	112 877,08

11.3. Gastos com pessoal

Em 31.12.2022 e em 31.12.2023 as rubricas de "Gastos com pessoal" apresentavam a seguinte composição:

Euros		
Gastos com pessoal	2022	2023
Remunerações do pessoal	167 926,57	176 899,62
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	35 685,29	37 277,16
Seguro acidentes de trabalho	980,35	1 047,40
Outros gastos com o pessoal	2 217,50	450,50
Totais gastos com pessoal	206 809,71	215 674,68

O custo médio por trabalhador foi em 2023 de 30.810,67€ enquanto no ano anterior tinha sido de 29.544,24€. O número médio de pessoas ao serviço em 2023 foi de 7 trabalhadores, mantendo-se face ao ano de 2022.

11.4. Outros rendimentos

Em 31.12.2022 e em 31.12.2023 as rubricas de "Outros rendimentos" apresentavam a seguinte composição:

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Euros		
Outros rendimentos	2022	2023
Rendimentos suplementares	70 560,00	70 560,00
Rendimentos em investimentos não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos	12 096,88	26 098,14
Totais outros rendimentos	82 656,88	96 658,14

11.5. Outros gastos

Em 31.12.2022 e em 31.12.2023 as rubricas de “Outros gastos” apresentavam a seguinte composição:

Euros		
Outros gastos	2022	2023
Impostos	21 751,40	22 686,60
Outros gastos	5 178,69	28 336,61
Totais outros gastos	26 930,09	51 023,21

11.6. Juros, dividendos e outros rendimentos similares

Em 31.12.2022 e em 31.12.2023 as rubricas de “Juros, dividendos e outros rendimentos similares” apresentavam a seguinte composição:

Euros		
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2022	2023
Juros obtidos	20,56	13,62
Totais juros, dividendos e outros rendimentos similares	20,56	13,62

11.7. Juros e gastos suportados

Em 31.12.2022 e em 31.12.2023 as rubricas de “Ganhos e Perdas de Financiamento” apresentavam a seguinte composição:

Euros		
Ganhos e Perdas de Financiamento	2022	2023
Juros suportados	7,74	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Totais ganhos e perdas e financiamento	7,74	0,00

12. Remunerações dos órgãos sociais

Durante o exercício económico os órgãos sociais (Mesa da Assembleia Geral, Direcção, Direcção de Projetos e Conselho Fiscal) não auferiram qualquer remuneração, nomeadamente senhas de presença, ajudas de custos e compensação pela utilização da sua própria viatura

Felgueiras, 29 de Abril de 2024

A Direcção

A Contabilista Certificada

Amos Barbosa



Helena Seabra

João Paulo R. B.
Luis José R. B.
João do Espírito Santo R. B.
R. B. R. B. R. B.
R. B. R. B.